



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14882 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**A MATRIZ DE REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM LARGA ESCALA NO BRASIL: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS COM OS PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE**

Mary Ane de Souza - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Giselle Cristina Martins Real - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**A MATRIZ DE REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM LARGA ESCALA NO BRASIL: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS COM OS PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE**

O trabalho objetiva analisar a matriz de referência utilizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para avaliar a Educação Infantil (EI). A análise busca identificar as convergências e divergências entre a matriz e os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (PNQEI) (Brasil, 2018), que é documento norteador de qualidade da primeira etapa da educação básica brasileira, e, ainda, discutir o potencial da avaliação em gerar informações para a garantia do direito à educação de qualidade no país.

A qualidade da EI no Brasil ganha destaque nos últimos anos, devido à ampliação do acesso ao atendimento escolar para a faixa etária de crianças de 0 a 5 anos de idade, ao mesmo tempo que ganham centralidade as políticas de avaliação dessa etapa educacional. Apesar disso, foi apenas em 2019 que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) incluiu a EI como público-alvo de avaliação do Saeb.

Ao tratar da qualidade da primeira etapa da educação básica é preciso levar em consideração suas especificidades. Nesse sentido, Zabalza (1998) já argumentava que a EI enfrenta o desafio de desenvolver seus próprios indicadores de qualidade, levando em conta suas particularidades.

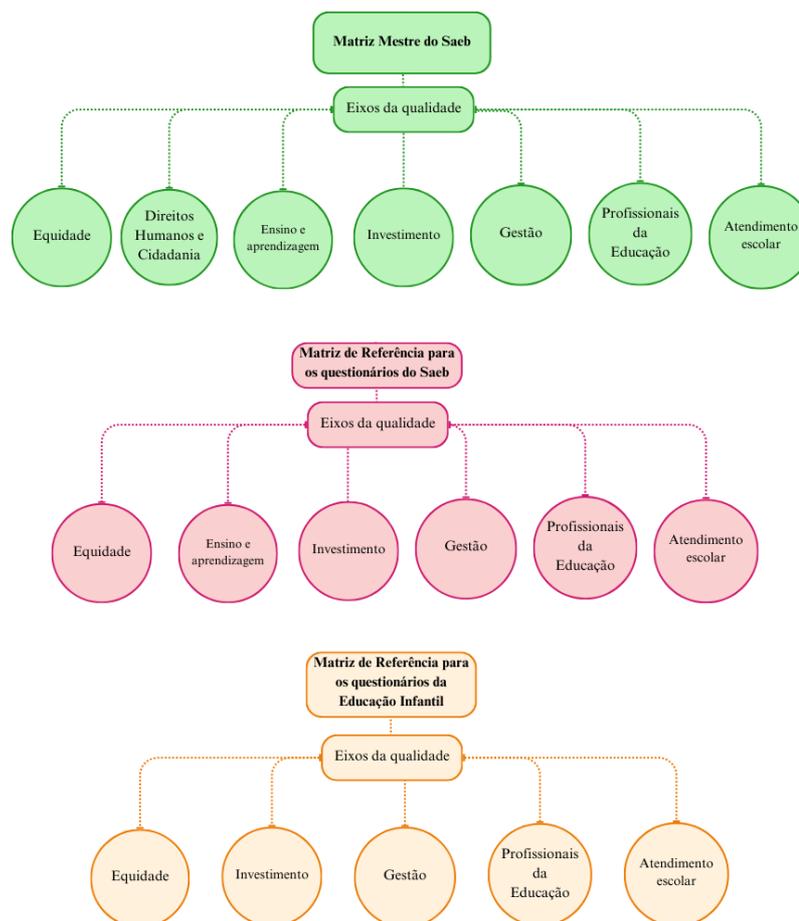
Diante desse contexto, questiona-se: Quais são as convergências e divergências entre a

matriz de referência do Saeb para a EI e os PNQEI? Há possibilidade da avaliação aplicada pelo Saeb gerar informações para a garantia do direito à educação de qualidade na primeira etapa da educação básica brasileira?

Para a pesquisa utilizou-se como metodologia a análise de documentos, considerando o seguinte *corpus*: PNQEI (Brasil, 2018); Documentos de referência (Brasil, 2018); e Avaliação da Educação Infantil – Fundamentos Teóricos (Brasil, 2023).

A avaliação realizada pelo Saeb é orientada por uma matriz de referência que contempla sete eixos de avaliação da qualidade, sendo: equidade; direitos humanos e cidadania; ensino e aprendizagem; investimento; atendimento escolar; gestão; e profissionais da educação. Os questionários da avaliação da EI partem da matriz do Saeb, e segundo Brasil (2023) leva em consideração as especificidades da etapa. Os eixos que contemplam a avaliação da EI são: equidade, investimento, atendimento escolar, gestão e profissionais da educação, apresentados na imagem 1 abaixo.

**Imagem 1:** Esquema de comparação entre a Matriz Mestre, a Matriz de referência para os questionários e a Matriz de referência para os questionários da EI do Saeb.



Fonte: Brasil (2018) Brasil (2023).

Na avaliação da EI não está previsto a aplicação de instrumentos para aferir aspectos relativos

ao desenvolvimento ou à aprendizagem das crianças, portanto o eixo “Ensino e aprendizagem” não foi considerado. Apesar de estar em consonância com a proposta de avaliação da EI, o eixo “cidadania, direitos humanos e valores” ainda não foi incorporado à avaliação por estar em fase de desenvolvimento. Quanto ao eixo “investimento” que mesmo estando entre os eixos da avaliação da EI, é explorado de forma limitada devido a atual legislação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) ser recente (Brasil, 2023).

Os PNQEI (2018) apresentam os critérios de qualidade das instituições a serem observados por gestores de rede, gestores escolares, professores, pais e comunidade. São compreendidos como a base para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas para a EI. Além disso, deve ser a base para o desenvolvimento de sistemas de monitoramento e avaliação. Nesse sentido, é importante citar que a atual avaliação da EI aplicada pelo Inep menciona que está

centrada na realização de uma avaliação externa e em larga escala, com foco na qualidade das condições de oferta da educação destinada às crianças entre 0 e 5 anos, balizada pelos parâmetros e indicadores de qualidade da educação infantil em vigência no Brasil (Brasil, 2023, p. 15).

Por isso é importante analisar até que ponto a matriz do Saeb para a EI tem como referência os documentos que estabelecem os parâmetros de qualidade para a EI no Brasil. Essa análise pode ajudar a compreender se a avaliação externa está alinhada com os princípios e diretrizes que sustentam a busca por uma EI de qualidade ou se fica restrita apenas a uma ferramenta de levantamentos de dados quantitativos.

A estrutura dos PNQEI está organizada em 8 áreas focais, sendo: gestão dos sistemas e redes de ensino; formação, carreira e remuneração dos professores e demais profissionais da EI; gestão das instituições; currículos, interações e práticas pedagógicas; interação com a família e comunidade, intersetorialidade, espaços, materiais e mobiliários e infraestrutura. Cada área focal possui princípios e cada princípio tem seus parâmetros.

A análise entre as áreas focais dos PNQEI e os eixos do Saeb mostra que nem todas as áreas dos PNQEI possuem um eixo correspondente no Saeb. As áreas de "Currículos, Interações e Práticas Pedagógicas" e de “Interação com a família e a comunidade”, não possuem nenhum eixo específico na avaliação do Saeb. As áreas que mostram maior correspondência são a de gestão e intersetorialidade.

Ao cotejar os princípios dos PNQEI e os tópicos da matriz de referência do Saeb da EI, presentes na tabela 1, observa-se que os PNQEI possuem um corpo de princípios mais amplos e abrangentes, enquanto a Matriz de Referência do Saeb tende a se concentrar em tópicos mais técnicos e quantificáveis.

**Tabela 1:** Cotejamento entre os princípios dos PNQEI e os tópicos da Matriz de Referência do Saeb para EI

Princípios do PNQEI (2018)	Tópicos correspondente do Saeb EI (2023)
Gestão de acesso, oferta e matrícula	Calendário escolar
	Escolha dos gestores (formato e participação).
	Critérios de seleção de estudantes
Sistema de Ensino/Rede de Ensino	Políticas e orientações municipais para educação infantil (busca ativa, comitê intersetorial, currículo, supervisão, garantia de acesso).
	Regulamentação da educação infantil no âmbito municipal (existência; monitoramento/acompanhamento).
	Conselho Municipal da Educação (existência, representatividade, condições de funcionamento e participação).
	Conselho escolar (existência e periodicidade). Associação de Pais e Mestres.
	Existência de uma pessoa ou estrutura específica da educação infantil na SME.
Seleção, carreira e valorização dos Professores e profissionais	Condições de funcionamento da unidade (recursos financeiros, professores suficientes, profissionais administrativos e pedagógicos, apoio recebido, materiais e insumos pedagógicos).
Formação inicial e continuada dos Professores e profissionais	Formação inicial.
	Formação continuada
Condições de trabalho dos Professores e profissionais da educação	Organização do tempo de trabalho
	Formação (Inclusão)
	Regime de contrato
	Jornada de trabalho
	Plano de carreira para profissionais da educação infantil.
	Profissionais em número suficiente (Inclusão).
	Profissionais que apoiam o trabalho da turma.
Planejamento e avaliação	Iniciativas de avaliação e monitoramento
Projeto pedagógico	Projeto político pedagógico
Transições (casa-instituição; ano a ano; entre etapas)	Não há
Instâncias colegiadas	Não há
Promoção da saúde, bem-estar e nutrição	Alimentação (quantidade, qualidade, preparo e condições).

Campos de Experiência: multiplicidade de Experiências e Linguagens	Não há
Qualidade das Interações	Não há
Intencionalidade pedagógicas	Não há
Observação, planejamento, documentação e reflexão das práticas pedagógicas e dos aprendizados das crianças	Não há
Relações com a família e a comunidade	Não há
Rede de Proteção Social	Parcerias com outras instituições públicas (Conselho Tutelar, Ministério Público etc.).
Organização dos espaços de aprendizagem e desenvolvimento	Conforto ambiental da sala de atividade (lotação, iluminação, ventilação, temperatura, acústica, limpeza, mobiliário, acessibilidade).
	Acesso aos diferentes espaços (entrada, refeitório, lavatório) (Inclusão).
Insumos pedagógicos e materiais	Condições de funcionamento da unidade (recursos financeiros, professores suficientes, profissionais administrativos e pedagógicos, apoio recebido, materiais e insumos pedagógicos).
	Brinquedos (existência; disponibilidade; diversidade; segurança; conservação).
	Equipamento (Inclusão).
	Materiais (diversidade e existência).
Localização e entorno, características do terreno, serviços básicos, condições de acesso à edificação e condicionantes físicos ambientais	Áreas externas (existência; adequação; acessibilidade; segurança).
Programa de necessidades, setorização, fluxos, áreas e proporções entre ambientes	Não há

Fonte: Brasil (2018) Brasil (2023).

Constata-se essa afirmação ao observar que os itens como alimentação, brinquedos e produtos de higiene do Saeb são avaliados quanto à quantidade, qualidade, condições, existência e disponibilidade. Enquanto nos PNQEI as orientações sobre alimentação, por exemplo, dizem respeito à saúde nutricional das crianças com atenção a diferenças regionais e culturais. Também há preocupação com participação ativa e a autonomia da criança nos momentos de alimentação e nas rotinas de cuidado. Já os brinquedos, nos PNQEI, são compreendidos como material pedagógico de grande relevância e são escolhidos por critérios de faixa etária, atentando a normas de segurança.

Não há qualquer referência sobre a compra, diversidade e segurança dos produtos de higiene pessoal nos PNQEI. Acredita-se que esse item foi incluído na avaliação do Saeb devido ao período de pandemia ocasionado pela COVID-19.

Outro item que não tem correspondência com os PNQEI são formas de arrecadação de recursos e a compra de insumos.

Não há nos PNQEI princípios que dizem respeito às características pessoais, experiências em educação, função em sala de aula, satisfação com a profissão e preparo para a função, como existem na matriz do Saeb.

Outro dado importante é que o atendimento escolar, tópico de avaliação do Saeb, está mais relacionado à infraestrutura e materiais, não fazendo menção as práticas pedagógicas, cuidados específicos da faixa etária ou interações e brincadeiras.

Pode-se observar que os PNQEI apresentam indicadores de qualidade que consideram melhor as particularidades da EI do que a proposta da matriz de referência. Também, é notável que os critérios que envolvem a qualidade referenciada socialmente, ainda não se configuram de forma mensurável na avaliação da EI no contexto do Saeb. Esse limite é justificável por se tratar de indicadores pouco consolidados na política de avaliação nacional, o que se reverbera na EI.

Aponta-se para necessidade de maiores estudos que busquem contribuir para a consolidação do sistema de avaliação da EI por meio de indicadores de qualidade que concretizem a concepção socialmente referenciada, particularmente para esse nível da educação básica. Não se trata de criticar a avaliação, mas sim de efetivar indicadores que avancem em direção de uma avaliação com vertente emancipadora.

**Palavras-Chave:** Avaliação em larga escala. Educação Infantil. Matriz de referência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação da educação infantil: Saeb 2019: fundamentos teóricos**. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica: Documentos de referência. Versão 1.0.** Brasília: INEP, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2018.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.